



CONFEA
Conselho Federal de Engenharia
e Agronomia

NÚMERO DOS CANDIDATOS

55

Candidatos a **Conselheiro Federal**
– Modalidade **Agronomia (RS)**



TITULAR

SUPLENTE

Nome da cédula
**Juarez Morbini Lopes/
Marta Hamm Oliveira**

Engenheiro Agrônomo **Juarez Morbini Lopes**

Engenheira Agrônoma **Marta Helena Ebert Hamm Oliveira**

Ação com Responsabilidade

CURRÍCULO PROFISSIONAL

JUAREZ MORBINI LOPES

- » Engenheiro Agrônomo – Universidade Federal de Santa Maria (1973).
- » Curso de Especialização – University of Georgia (1971).
- » Mestrado – Universidade Federal de Santa Maria (1977).
- » Doutorado – Institut National de la Recherche Agronomique (INRA) – França/Universidade Federal de Pelotas (2007).

Atividades Profissionais

- » Professor Titular da Universidade Federal de Santa Maria: 1974-2009 (atualmente aposentado).
- » Postos ocupados na UFSM:
 - Professor dos cursos de Agronomia, de Medicina Veterinária e de Zootecnia.
 - Coordenador do setor de avicultura do Departamento de Zootecnia.
 - Coordenador do Departamento de Zootecnia.
 - Coordenador do curso de Agronomia por duas gestões.
 - Membro do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFSM.
 - Membro do Conselho Universitário da UFSM.
- » Consultor técnico na área de produção de proteína animal.
- » Consultor técnico da JML Consulting para diversas empresas brasileiras do setor de produção de aves e suínos.
- » Diretor técnico da Austral Aditivos (produtos para alimentação animal).

Atividades em Entidades e Conselho de Classe

- » Presidente da Sociedade de Agronomia de Santa Maria (2009-2012).
- » Conselheiro da Câmara de Agronomia do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia CREA-RS (2010; 2015 duas gestões).
- » Coordenador da Câmara de Agronomia do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia CREA-RS (2011; 2013 duas gestões).
- » Coordenador Nacional da Câmara de Agronomia do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) (2012; 2013 duas gestões).
- » Vice-presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RS; 2014).

- » Inspetor Chefe do CREA-RS na Inspeção de Santa Maria (RS).
- » Perito judicial na área de Agronomia, registrado na Justiça Civil e na Justiça Federal.

MARTA HELENA EBERT HAMM OLIVEIRA

- » Engenheira Agrônoma graduada em 1983 pela FAT-Funba, atual Urcamp – Bagé.
- » Produtora rural, presidente da Associação Bageense de Engenheiros Agrônimos (Abea) por duas gestões, nos anos de 2015 a 2018, onde já havia atuado como secretária e tesoureira.
- » Atuou na reestruturação do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Bagé, Condema, de 2015 a 2017.
- » Membro do Conselho Superior da Urcamp, 2017 e 2018.
- » Conselheira titular da Câmara Especializada de Agronomia por dois mandatos, de 2014 a 2019.

Como Conselheira Participou das Seguintes Atividades

- » Suplente da Comissão de Convênios (2014).
- » Suplente na Comissão de Renovação do Terço (2015).
- » Titular da Comissão de Meio Ambiente – Coema (2016).
- » Representou a Câmara de Agronomia junto à Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa.
- » Coordenou a Comissão Permanente de Meio Ambiente (2017), titular da Comissão de Ética Profissional do CREA-RS e também foi representante do plenário junto à Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho (2018).
- » Representou o plenário junto à Câmara de Engenharia Florestal, também foi membro titular da Comissão de Análise de Processos de Recurso ao Plenário – CAPR (2019).
- » Participou do Congresso Brasileiro de Agronomia CBA 2015, 2017 e 2019 e do Encontro Estadual de Entidades de Classe 2015, 2016 (comissão organizadora), 2017 e 2018.

PROGRAMA DE TRABALHO

- » Manutenção de contato permanente com as diversas Câmaras profissionais do nosso CREA-RS e das respectivas Coordenações Nacionais para atender suas reivindicações junto ao Confea.
- » Providenciar junto ao Confea recursos para estimular os Programas de Atualização Profissional (PAPs) que há muito deixaram de ser realizados por falta de recursos.
- » Participar da Comissão de Ensino e Atribuições Profissionais (Ceap) para que, com nossa experiência na área, possamos auxiliar em questões principalmente relacionadas à abertura de cursos de baixa qualidade.
- » Gestionar junto ao MEC para que não seja permitido o Ensino à Distância (EAD) na área tecnológica.
- » Continuar a defender as nossas profissões contra outras que procuram retirar nossas atribuições previstas em lei, como os biólogos,

- zootecnistas, arquitetos, químicos e outras que certamente virão num futuro próximo.
- » Estimular as Câmaras para a realização de simpósios, tais como o de agrotóxicos que realizamos quando na coordenação da Câmara de Agronomia, onde reunimos mais de quinhentos profissionais.
- » Tentar modificar o Fundo de Apoio às Entidades de Classe (Faec), instituído pela Resolução Confea 1.075, que destina 50% dos recursos de ART para as entidades de classe, destinando automaticamente o percentual relativo às entidades de classe, sem ter de recolher ao Confea.
- » Buscar apoio financeiro do Confea para que as entidades de classe possam realizar simpósios, congressos, e outras atividades técnicas profissionais.